



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2004; 24

24^a SEMANA CIENTÍFICA do HCPA

De 13 a 17 de Setembro de 2004

11º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

AVALIAÇÃO FARMACOLÓGICA DE ANTOCIANOS SOBRE O APRENDIZADO E MEMÓRIA EM CAMUNDONGOS..

Ramirez M. R , Izquierdo I , Maria do Carmo Bassols Raseira , Barros D.M. , Henríquez A . Farmácia-UFRGS . FAMED - UFRGS.

Os flavonóides compõem uma classe de substâncias de origem natural cuja síntese não ocorre na espécie humana. Tais compostos possuem uma série de propriedades farmacológicas que os fazem atuar sobre diversos sistemas biológicos. Os antocianos são uma classe de flavonóides muito abundante em frutos e têm sido objeto de diversos estudos relacionados as suas propriedades nutracêuticas. Extratos de frutas contendo antocianosídeos foram testados experimentalmente e apresentaram diversas atividades biológicas e farmacológicas. Dentre essas podemos citar a melhora da função neuronal e cognitiva. Objetivos: 1) determinar o teor das antocianinas totais nos frutos de myrtillo (*Vaccinium Myrtillus*) por espectrofotometria. 2) Avaliar o efeito farmacológico das antocianinas sobre o aprendizado e memória em camundongos utilizando aprendizado condicionado, tarefa de esquiva inibitória. 3) Avaliar o efeito de antocianinas sobre a atividade locomotora, utilizando a tarefa de campo aberto. Materiais e métodos: frutos fornecidos pelo Centro de Pesquisa Agropecuária de Clima Temperado da EMBRAPA de Pelotas (RS), mantidas sobre congelamento. Extração e doseamento de antocianos conforme a farmacopéia Portuguesa (2002). Animais: camundongos (*Mus-Mus*) de 45- 60 dias de idade, provenientes do biotério da FEPPS, mantidos em 5 animais por caixas, com ciclo claro/escuro de 12h, temperatura de 22°C \pm 1°C, água e comida ad libitum. O extrato de antocianos facilita a memória de longa duração (LTM), e não afeta a atividade locomotora e exploratória em camundongos após 30 dias de tratamento crônico. Estes resultados sugerem um efeito modulatório dos antocianos no Sistema Nervoso Central e assim, estariam de acordo com estudos clínicos que demonstraram que os bioflavonoides melhoram a memória de curta duração (WM) numa variedade de desordenes cognitivos como a doença de Alzheimer's. (FAPERGS, EMBRAPA).